15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

Direito à educação e formação inicial de professores de Física: uma análise do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs)

ANDRÉIA SILVA ABBIATI¹, JOÃO PEDRO MOURÃO MAMEDE²

¹ Docente da área de Educação/Pedagogia, Orientadora PIBIC - CNPq, IFSP, Campus São João da Boa Vista, andreia.abbiati@ifsp.edu.br.

² Graduando em Licenciatura em Ciências Naturais: habilitação em Física, Bolsista PIBIC - CNPq, IFSP, Campus São João da Boa Vista, jpmamed@gmail.com

RESUMO

Tendo em vista a importância das políticas públicas para a garantia do direito à educação em nosso país, este trabalho, recorte de uma pesquisa de iniciação científica, tem como objetivo analisar os dados de implementação do Pibid nos cursos de licenciatura em Física dos Institutos Federais, no período de 2008 a 2022. Para o alcance do objetivo proposto foi utilizado, como procedimento metodológico, o levantamento e a análise dos dados disponíveis no sítio oficial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acerca dos Institutos Federais que participaram do Programa. O levantamento de dados culminou em evidências acerca da participação dos Institutos Federais em todos os editais do Pibid, além da supremacia da região Nordeste no número de subprojetos de Física aprovados ao longo do período analisado.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; Formação de Professores; Física; Política Educacional.

Right to education and initial training of physics teachers: an analysis of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (Pibid) at the Federal Institutes of Education, Science and Technology (IFs)

ABSTRACT:

Bearing in mind the importance of public policies for guaranteeing the right to education in our country, this work, an excerpt from scientific initiation research, aims to analyze the implementation data of Pibid in Physics degree courses at Federal Institutes, in the period from 2008 to 2022. To achieve the proposed objective, the survey and analysis of data available on the official website of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) regarding the Federal Institutes that participated in the Program. The data collection culminated in evidence about the participation of Federal Institutes in all Pibid notices, in addition to the supremacy of the Northeast region in the number of Physics subprojects approved throughout the analyzed period.

KEYWORDS: Pibid; degree; physical; public policy; coordinators.

INTRODUÇÃO

Com o advento da Constituição Federal de 1988, a importância das políticas públicas para a garantia dos direitos sociais se mostra cada vez mais evidente em nosso país. No contexto educacional, a garantia do direito à educação relaciona-se, intimamente, com a qualidade de ensino ofertado, o que supõe, dentre outros aspectos, a existência de docentes qualificados nas escolas.

Desse modo, a implementação de programas de incentivo à formação de professores, tal como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), é fundamental para que o direito à educação seja materializado, uma vez que, segundo Scheibe (2010, p. 97) as políticas de formação docente “não podem deixar de reafirmar o diálogo entre educação e o direito de todos à escolarização como fio condutor das suas ações”.

A implementação do Pibid, em cursos de licenciatura, é essencial para promover a articulação entre a universidade e a escola, proporcionando aos estudantes um contato mais próximo com o cotidiano das redes de ensino (Brasil, 2010). Sua implementação desempenha um papel significativo na formação docente, permitindo que os futuros professores apliquem, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade (Conquista, 2015).

Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo, recorte de uma pesquisa de iniciação científica realizada no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), foi analisar os dados de implementação do Pibid nos cursos de licenciatura em Física dos Institutos Federais, no período de 2008 a 2022. O período de análise considera o ano de criação dos IFs, 2008, e o último edital do Pibid publicado até o momento da coleta dos dados, ou seja, abril de 2024.

O PIBID NOS INSTITUTOS FEDERAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi criado, em 2007, pelo Ministério da Educação (MEC) e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Desde o ano de sua criação, o Programa tem fomentado a formação inicial dos licenciandos em diferentes instituições de ensino superior do país (IES), dentre elas, os Institutos Federais (IF), criados por meio da Lei n. 11.892/2008, tendo como um de seus objetivos ministrar cursos de licenciatura visando à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática (Brasil, 2008).

Este estudo buscou, inicialmente, identificar os IFs que participaram do Programa, no período de 2008 a 2022. Assim, foram realizadas análises dos resultados de seleção do Pibid disponíveis no sítio da Capes, na aba “Editais e Seleções – Pibid”.

No período analisado, foram publicados oito editais do Programa, especificamente nos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018, 2020 e 2022, sendo que os IFs participaram de todos os editais, com exceção do ano de 2010. Esta constatação nos possibilita inferir que os Institutos Federais, de modo geral, adotaram o Pibid como uma política para o fomento dos seus cursos de licenciatura, entretanto, cabe pesquisar o alcance do Programa nos cursos de licenciatura em Física, objeto desta análise.

A segunda etapa do estudo teve como objetivo identificar os Institutos Federais que ofertaram o curso de licenciatura em Física e que tiveram subprojetos aprovados no Pibid, com a disponibilização de bolsas para os licenciandos. Para tanto, foram analisados os seguintes documentos: “Relatório de geração de pagamento de bolsas – 05/2013”; “Planilha Pibid 2013 – a partir de março de 2014”, “Relatório de geração de pagamento de bolsas - 02/2018”, “Relação de Municípios e áreas indicados nas propostas apresentadas pelas IES – 2020” e “Lista de municípios e áreas do conhecimento indicados nos projetos das instituições de ensino superior aprovadas no Edital nº 23/2022 do Pibid”.

O documento intitulado “Relatório de geração de pagamento de bolsas – 05/2013”, apresentou, em suas 399 páginas, a relação de bolsistas contemplados, por Instituição de Ensino Superior (IES), nos editais de 2009, 2010, 2011 e 2012.

O documento, em arquivo Excell, denominado “Planilha Pibid 2013 – a partir de março de 2014” contém os dados relacionados ao Edital de 2013, organizando-os por Instituição de Ensino Superior participante, relação de subprojetos aprovados em cada área do conhecimento, bem como a quantidade de bolsas disponibilizada para cada IES.

No que diz respeito ao Edital de 2018, foi realizada a análise das informações constantes no documento “Relação de Municípios e componentes-PIBID” no qual constavam as informações dos municípios, componentes curriculares e IES que tiveram seus subprojetos aprovados.

A “Relação de Municípios e áreas indicados nas propostas apresentadas pelas IES – 2020” compila os dados do Edital de 2020, quais sejam: área de atuação do projeto, IES, região federativa contemplada pelo Programa, bem como o município de articulação do mesmo.

Por fim, no documento “Lista de municípios e áreas do conhecimento indicados nos projetos das instituições de ensino superior aprovadas no Edital nº 23/2022 do Pibid” encontramos os dados relacionados ao último Edital analisado neste trabalho e publicado no ano de 2022. Assim, foram analisadas as IES contempladas, regiões e municípios de atuação do Pibid, bem como as áreas do conhecimento com subprojetos aprovado.

Após análise dos documentos relacionados, foi elaborada a Tabela 1 contendo, por região do país, a quantidade de campi que tiveram subprojetos aprovados na disciplina de Física, ao longo do período analisado.

Região	2009 a 2012	2013	2018	2020	2022	TOTAL
Sul	3	8	30	43	26	110
Sudeste	12	14	26	36	25	113
Centro-Oeste	3	3	46	18	06	76
Norte	6	8	17	17	12	60
Nordeste	20	19	56	64	55	214
TOTAL	44	52	175	178	124	573

Tabela 1 – Número de subprojetos de Física aprovados por região do país (2009 – 2022)

Em linhas gerais, os dados da Tabela informam um aumento significativo do número de subprojetos aprovados ao longo do período analisado, com exceção do ano de 2022 que teve um decréscimo de 54 subprojetos em relação ao Edital de 2020, revelando o alcance da política educacional de formação de professores nos Institutos Federais de todo o país.

O período compreendido entre 2009 e 2012 foi o que contou com o menor número de subprojetos aprovados, 44 no total, o que pode ser explicado por diferentes motivos, dentre eles, a inexperiência das IES para elaborarem seus subprojetos e os submeterem à avaliação da Capes, responsável pelos editais de seleção. De outra forma, o Edital de 2020 foi o contou com o maior número de subprojetos de Física, 178 no total, revelando o interesse dos IFs na formação de professores para a referida disciplina.

Cumprir destacar, ainda, a supremacia da região Nordeste em relação às demais, com 214 subprojetos de Física aprovados no período analisado, representando, aproximadamente, 37,3% do total geral. Esta supremacia pode indicar, dentre outros aspectos, a relevância do curso para a região. Outro dado a considerar é a quantidade de estados que pertencem à região em destaque o que pode ter implicado para o percentual alcançado.

Os dados indicam a necessidade de outros estudos relacionados ao número de docentes qualificados ou não que atuam nas escolas de educação básica ministrando a disciplina de Física e o impacto do Pibid neste levantamento.

CONCLUSÕES

A análise realizada sobre a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) nos cursos de licenciatura em Física dos Institutos Federais brasileiros evidencia o interesse dos Institutos Federais nas políticas públicas de formação de professores.

O estudo demonstrou que, ao longo dos anos, houve uma crescente adesão dos IFs ao Pibid, o que pode contribuir significativamente para a qualificação docente e para a melhoria da educação pública no país.

A presença constante e disseminada dos subprojetos de Física nos Institutos Federais em todas as regiões do Brasil reflete a importância do programa na articulação entre universidade e escola, proporcionando aos futuros professores uma vivência prática que enriquece a formação acadêmica.

No entanto, apesar dos avanços observados, o estudo também aponta para a necessidade de continuidade e ampliação de iniciativas como o Pibid. O recuo na participação dos campi nos dados do último edital analisado demanda atenção para evitar estagnação e garantir que mais Institutos Federais e cursos de licenciatura em Física possam integrar e se beneficiarem do programa. Assim, a manutenção e expansão de políticas públicas de formação docente são fundamentais para assegurar a qualidade da educação e o pleno exercício do direito à educação no Brasil.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

J.P.M.M.: coleta e análise dos dados, discussão dos resultados, elaboração e redação do resumo expandido.

A.S.A.: concepção, elaboração e revisão do manuscrito, discussão dos dados.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade e financiamento da minha pesquisa e a todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 5 set. 2024.

CAPES. **Lista de municípios e áreas do conhecimento indicados nos projetos das instituições de ensino superior aprovadas no Edital nº 23/2022 do Pibid**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 5 set. 2024.

CAPES. **Planilha Pibid 2013 – a partir de março de 2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 5 set. 2024.

CAPES. **Relatório de geração de pagamento de bolsas - 02/2018**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/transparencia>. Acesso em: 15 abr. 2024.

CAPES. **Relação de Municípios e áreas indicados nas propostas apresentadas pelas IES – 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>. Acesso em: 5 set. 2024.

SHEIBE, L. **Políticas públicas de formação docente: o desafio do direito à educação.** *Ensino Em-Revista*, Uberlândia, v.17, n.1, p. 95-109, jan./jun.2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows%2010/Downloads/admin,+P+%C3%ADginas+de+Ensino+em+Re-Vista+17copia4.pdf>. Acesso em: 5 set. 2014.